



PARECER DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto e Lisboa - Lote C – Troço Soure / Carregado

1. Enquadramento

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, ainda que não diretamente atravessada pelo traçado da nova Linha Ferroviária de Alta Velocidade (LAV) considera este projeto estruturante para o futuro da mobilidade e desenvolvimento regional. A proximidade da nova Estação LAV de Leiria, prevista para a zona da Barosa, terá um impacto direto nas dinâmicas territoriais e de mobilidade da nossa população.

2. Apreciação Geral

Analizado o Estudo de Impacte Ambiental (EIA, esta Junta de Freguesia manifesta o seguinte:

- A nova estação ferroviária na Barosa representa uma oportunidade de desenvolvimento, acessibilidade e atratividade regional, mas implica igualmente desafios significativos no domínio da mobilidade e do ordenamento do território.
- A localização periférica da estação impõe exigências elevadas em matéria de acessibilidades, nomeadamente para as populações das freguesias a norte do concelho, como a nossa.

3. Reivindicações e Condicionantes

Com base na análise técnica e na auscultação da população local, a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira defende que:

1. Acesso equitativo à Estação LAV de Leiria:

É fundamental que o projeto inclua, desde já, garantias de acessibilidade viária e transporte público a partir das freguesias a norte da cidade, nomeadamente Monte Redondo, Carreira, Bajouca, Souto da Carpalhosa, Ortigosa e Bidoeira de Cima.



2. Criação de uma Variante Norte (Rotunda do Falcão):

Deve ser assegurada a construção da ligação viária entre a Estação LAV da Barosa e a Rotunda do Falcão (N109), de forma a evitar a concentração de tráfego no corredor urbano da EN242 e permitir o acesso fluido e direto à estação por parte dos territórios a norte.

3. Redes de Transporte Público Integradas:

A criação de interfaces de transporte público rodoviário e soluções de mobilidade suave (bicicletas, percursos pedonais) deve ser incorporada no planeamento da estação, com horários e ligações que considerem os fluxos de utentes das freguesias periféricas.

4. Minimização de Impactes Viários:

Devem ser realizados estudos de tráfego com a devida profundidade para mitigar impactos negativos esperados, como congestionamento e pressão sobre vias existentes, e, se necessário, prever soluções de alargamento ou reformulação das estradas atualmente sobrecarregadas.

Apesar de se encontrar ainda numa fase embrionária, a requalificação da Linha do Oeste deverá assumir-se, também, como uma prioridade estratégica associada ao tema em apreço, pois é essencial para garantir a coesão territorial e a integração eficiente da nova Estação LAV de Leiria com o restante território do concelho. A ligação ferroviária à freguesia de Monte Redondo, com a devida modernização e melhoria da qualidade do serviço, permitirá assegurar o acesso efetivo da população a uma rede de transporte mais sustentável, regular e integrada com os grandes eixos de mobilidade nacional. Esta valorização assume ainda maior relevância tendo em conta a implementação prevista do futuro parque empresarial de Monte Redondo, o qual será um importante polo de desenvolvimento económico, de criação de emprego e de atração de investimento, gerando também potenciais utilizadores frequentes da LAV – nomeadamente empresários, quadros técnicos e trabalhadores qualificados. É, por isso, fundamental que a requalificação da Linha do Oeste, com especial atenção à sua ligação à nova estação da Barosa, não seja desconsiderada neste processo de planeamento.



4. Conclusão

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira emite **parecer favorável condicionado** à proposta de traçado global mais favorável (B1+B2+B3+B4+Variante de Regueira de Pontes+A6), com a exigência de salvaguarda das condições de acessibilidade e mobilidade viária das populações a norte do concelho.

Reforçamos que o sucesso da Estação LAV de Leiria dependerá não só da infraestrutura ferroviária, mas sobretudo da sua articulação eficiente com o território envolvente, incluindo freguesias que, embora não atravessadas diretamente pela linha partilham da responsabilidade de garantir uma mobilidade sustentável, inclusiva e funcional.

Monte Redondo, 21 de março de 2025

A Presidente da Junta de Freguesia